

# Manifesto Sonicofágico

Só a Antroposonicofagia nos une. Musicalmente. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente

QuaseÚnica lei do som (aoutra éo silên cio). Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz movidos ou não a pipes de Amsterdam no Mundo livre, globalizado, s/a.

Tupi, or not tupi 1 AND 0 ainda é la question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos, dos Bushes e dos Saddans.

Também me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófogosônico.

Estamos fatigados de toda esta gente "famosa". Skinner acabou com o enigma SUPEREGO e com outros sustos da psicologia cantada.

O que atropelava a verdade era o ouvido, o impermeável entre o som interior e o som exterior. A reação contra o homem sonoro. O cinema americano informou, e o pop, pariu.

Filhos do sol, mãe dos viventes. Encontrados e amados ferozmente, com toda a hipocrisia da saude, pelos imigrados, pelos traficados e pelos tourists. No país da cobra grande, Sucuri nanoconectada.

Foi porque nunca tivemos compositores, nem coleções de velhos instrumentos. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental, psicodélico, funk e rock.. Preguiçosos no mapa-mundi dos Brasis.

Uma consciência participante, uma rítmica religiosa (batida em tambor de mina, em 6/8)

Contra todos os importadores de consciência enlatada e contra todas as consciências nacionais porque hoje elas já não acrescentam: Fazem políticos. A existência palpável da vida. E a mentalidade pré-simbólica do Sr. Sanders Pierce.

Queremos a Revolução Caraíba; ainda, porém cybernanoquantorelativística. Maior que as Revoluções Francesas de plantão, prontas na gaveta de cada nova elite, de cada partido de esquerda, agora que as ditaduras proletárias caíram de moda, e as sociais democracias de segunda categoria dos ex comunistas está em alta. A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do somhomem. Sem nós as Europas não teriam sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem (dos homens deles, bem dito ). A AmériKafKa não precisaria globalizar , os mercados seriam limítrofes.

A idade de ouro anunciada pela AmériKaos. A idade de ouro. E todas as girls. E todos os milhões. E os títulos das ações de todas as empresas do mundo com suas leis de direitos autorais. Galáxias vestindo ternos de etiqueta e consumindo MCJonas.

Filiação. O contato com os Brasis Tupinambá, os Brasis Goitacás . Cochilou cachimbo cai - Tião Carreiro. Além dos homens. Nietzsche. Da Revolução da Web ao Hyper modernismo elíptico conceitual, da Lamma ao Taos, à Involução Surrealista que se foi , e ao bárbaro tecnizado dos sistemas abertos e de deuses em busca de novos protocolos, por ora, wi-fi. Caminhamos.

Nunca fomos sonocatequizados. Vivemos através de uma música sonâmbulos. Fizemos Patápio Silva morrer em Salvador ou em qualquer uma das inumeras Beléns destes muitos Brasis, porque já não somo um, certo mano ?

Mas nunca admitimos o nascimento do ruído entre nós.

Contra a umbigocentria. Autor de vários refugos, para ganhar comissão. O general analfabeto dissera-lhe: ponha isso na música mas chega de fazer papel de mau. Fez-se o empréstimo. Gravou-se a MPB, alguns ficaram com o dinheiro e nos trouxeram aquela lábia (que você já viu na consubstancialização e seu entolfo cultural ....)

O espírito recusa-se a conceber o espírito sem o corpo.O corpo recusa ser corpo sem melhorias cibernogénicas O antropomorfismo genético. Necessidade da vacina antropofogossônica. Para o equilíbrio contra as religiões de meridiano, as inquisições exteriores e os Gabirus , esquecidos;

Globalizados , Só podemos atender ao mundo celular.

Tínhamos a justiça codificada de vingança. A ciência codificação da Magia. Antropofogossônia. A transformação contínua do Simulacro em simulação, codificada em C#.

Contra o som reversível, encaixotado, estudado, milimétrico, fixo e as idéias objetivadas. Cadaverizadas. El parada of the thinking que é dinâmico. O indivíduo vítima do sistema, o músico vítima daquilo que rotulam de Música. Fonte das injustiças clássicas e das novas que limaram com todo romance e o esquecimento das conquistas interiores e do homem canibal original. Do Som primevo, da música universal.

Partituras.Partituras.Partituras.Partituras.Partituras.Partituras.POP

O instinto Caraíba.

Altercação de Morte e vida hipercoladas. Da equação eu parteWormHoles ao axioma WormHolesparteeu. Subsistência biomatemática. Conhecimento. Antropofogossônico.

Contra as elites carbônicas da informação. Em comunicação com o ar.

Nunca fomos alimentados. O Carnaval nos desfez. As malemolentes bundas das semanais quase divas de plantão, os chatos do brasilian jazz oprimindo, fingindo-se de Miles com chapéu de panamá, quase todos eles !!! Mim gostar da samba Ser boa esta musico non ?

Já se foi o comunismo. Já se foi a língua surrealista. Nunca veio a idade de ouro. Hamalai.Hoje é sempre.

Catiti (2)

Imara

Notiá (2)

I mara

peju\*

Te pi o te henua.

A magia e a vida. Tínhamos a sonoridade e a distribuição de todas frequências físicas, da música moral, do som dignários. E sabíamos transpor o mistério e a morte com o auxílio de alguns phonorituais, pequenos tambores e flautas de nariz, apontando pro infinito.

Perguntei a um homem o que era a Música. Ele me respondeu que era a garantia da execução das escalas nos ciclos de quinta. Esse homem chamava-se Magaiver Severino Silva. Zen-foneiro.

Também há determinismo onde há entropia. Mas que temos nós com isso? Ela NÃO sempre aumenta.!?

Contra as histórias dos homens que começam império em Hi Brasil. O mundo não datado, Einstein improvável. Não rubricado. Sem Hitler.Sem Bush. Sem Blair Sem Berlusconi, Sem Gadaffi, Sem Lula, Sem Stalin, Sem Lenin, sem qualquer cristo portátil que salve as pessoas.Pelo fim do grande pai.

O fim deste progresso por meio de catálogos eletrônicos, aparelhos de televisão, maquinaria, transfusores de sangue, artérias de emails, gordas com informação que ninguém vai usar ou ler.

One,DB2, POP3, IMAP4, DEC5, IPV6, SEVEN-P, O8, ...

Contra a inteligência emocional, lixo corporativo complementar.

Contra a verdade dos países em desenvolvimento, definida pela sagacidade de canibais: - É mentira muitas vezes repetida. As FMS e os FSM vivem disto, a TV vive disto. Repetindo este lixo !!! BASTA !!!

Porque não foram cruzados que vieram e que vem ; eles sempre vem. São fugitivos e empreendedores de uma civilização que estamos comendo, porque somos fortes e vingativos como o Carcará, porém famintos como um musaranho ....

Se Deus é o som do Universo Incriado, Tupã é a estridência dos viventes. Jaci é a mãe dos ruídos.

Não tivemos especulação, nem Grammy. Mas tínhamos adivinhação. Tínhamos Política que é a ciência da distribuição. E um sistema social-planetário. Hoje temos a fome, que é plena, embora as bombas atômicas provem que isto é inconcebível.

As migrações. A fuga dos solos tediosos. Pró as escleroses rítmicas. Contra os Conservatórios e o tédio especulativo.

De Pixinguinha a Damião Experyença. A transfiguração da Música em Som. Antropofogsonia.

O multi-pater de multi-famílias e a criação da Moral dos Teletubies: Ignorância subliminar das coisas+ falta de imaginação + sentimento de nulidade ante a prole verminosa.

É preciso partir de um profundo batuque para se chegar à idéia do Bebop. Mas a Gentileza não precisava. Porque tinha o didjeridoo,o atabaque e a flauta javari.

O objetivo criado já não reage com os Anjos da Queda. Eles montaram franquias e Moisés gerencia.

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

Contra o índio de revista semanal. O índio filho da produção, afilhado do cosmético genro das grifes, sobrinho das cadeias catódicas, que faz sucesso somente no primeiro disco, por falta de algo melhor para se lançar.

A alegria é passageira. A felicidade é a prova dos nove, infinitesimal.

No cacicado de Piracicaba.

Pró Memória emulada expandida lisérgica virtual fonte da caosimetria. A experiência pessoal renovada numa vibe, microponto negro farto de idéias.....

Somos também concretistas. As idéias também tomam conta, reagem, queimam gente e músicos nas praças públicas. Suprimarnos as idéias e as outras paralisias. Pelo barulho. Acreditar nos sinais, desacreditar nos instrumentos e tocar com os fractais.

Contra a MPB, a mãe dos Vencedores, e a Corte das FMS , as bundas music e a deturpação do caipira..Vieira e Vierinha neles !!!

A alegria é o altar de cézio 147.

A luta entre o que se chamaria Incriado e a Criatura - ilustrada pela contradição permanente do som e o sentido. O amor cotidiano e o modusvivendi capitalista. Antropofogsonia. Absorção do inimigo sacro. Para transformá-lo em BARULHO. A desventura. A terrena finalidade. Somente há freqüências....nada mais....

Porém, só as puras elites conseguiram realizar a antropofogsonia modal, que traz em si o mais alto sentido da vida e evita todos os males identificados por Partch. O que se dá não é uma sublimação do instinto sexual. É a escala termométrica do instinto antropofogsonico. De modal, ele se torna seletivo e cria a TAOcidade. Afetivo, o amor. Especulativas, as ciências. Desvia-se e transfere-se. Chegamos ao aviltamento. A baixa antropofogsonia aglomerada nos pecados de catecismo - a inveja, a usura, a

calúnia, o assassinato, a castração, a técnica mecânica como tortura, a prepotência, a arrogância, a baianidade, os solos das estrelas, a rabugice e a velharia dos eternos roqueiros parados nos discos do Led Zeppelin, a solipsia. Peste dos chamados povos cultos, musicalizados e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropó fogo Sonicos.

Contra Anchieta cantando as onze mil virgens do céu (tem uma pra mim ?), na terra de Iracema, - o patriarca João Ramalho fundador de São Paulo, onde as São Paulos agradecem, inundadas e alagadas, afogadas, com suas palmeiras iluminadas saudando um novo dia; antenas embaixo do córrego Aricanduva como testemunhas da futura Xangai tropicodélica e catódica. ; AFOGADA !!!

A nossa independência nunca será proclamada. Frase típica de quem quer que esteja no comando de qualquer coisa - Equacione estas taxas antes que alguma ação despenque! Nunca expulsamos dinastia alguma, quietos fomos estuprados, xerox mal tirado dos projetos "grande irmão" assassinados nas valas comuns de Perus. É preciso expulsar o espírito mepebístico, pop, JAbaZZístico, da nova moda que virá da Bahia, dos neo sertanejos que surgirão do nada, e a cocaína dos programas de Domingo.

Contra esta "realidade musical", vestida e opressora - que massacra o som.

Ano 500 da Deglutição do Bispo Sardinha\*\*

\* "Lua Nova, ó Lua Nova, assopra em fulano, lembranças de mim

in

O Selvagem, de Couto Magalhães

\*\*Episódio da história do Brasil: o naufrágio do navio em que viajava um bispo português, seguido da morte do mesmo bispo, devorado por índios antropófagos.

Manifesto original extraído de:

<http://www.lumiarte.com/luardeoutono/oswald/manifantropof.html>